



CIDADES AZUIS: MUNICÍPIOS ADOTAM LEGISLAÇÃO PARA INSERIR CULTURA OCEÂNICA NO CURRÍCULO ESCOLAR

O fórum da Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, realizado na quinta-feira (13), em Santos (SP), permitiu o intercâmbio de experiências e vivências sobre projetos, iniciativas e ações adotadas na esfera pública e por instituições da sociedade civil para inserir a cultura oceânica, em especial, nas escolas. Entre os dados apresentados durante o [Diálogos da Cultura Oceânica](#), está o aumento dos municípios que incorporaram a cultura oceânica no currículo escolar por meio de legislações locais. Além de Santos, que foi pioneiro no mundo, três municípios cearenses adotaram a medida: Itarema, Camocim, Acaraú.

A [Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica](#), liderada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) por meio da Coordenação-Geral de Oceano, Antártica e Geociências da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (CGOA/SEPEF/MCTI), Unesco Brasil e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), por meio do Programa Maré de Ciência. Trata-se de uma rede formada por gestores



públicos, legisladores, instituições da sociedade civil e iniciativa privada, de diferentes esferas, engajada e mobilizada na implementação de ações locais alinhadas às metas nacionais e globais da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com foco na promoção da cultura oceânica para o desenvolvimento sustentável.

Ao longo deste ano, foram realizados cursos e oficinas com o objetivo de identificar as prioridades por região do país para implementação de ações específicas envolvendo diversos setores da sociedade. Atualmente, integram a rede mais de 50 instituições de diversos setores e mais de 130 multiplicadores da Cultura Oceânica. Segundo os coordenadores da Aliança, o Brasil é um dos líderes mundiais na produção de cultura oceânica, ocupando o 12º lugar no mundo na produção da cultura oceânica e líder em produção científica e capacitação no sul global. Leia mais em gov.br/mcti.

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO INMA/MCTI TEM CIRCUITO ESPECIAL E ABERTURA DE EXPOSIÇÃO DE ARTE

De 18 a 23 de outubro, o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), unidade de pesquisa do MCTI, realiza a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovendo uma programação diferente aos visitantes do parque do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, em Santa Teresa/ES, sede do instituto.

Com envolvimento dos pesquisadores da instituição, o público percorre um circuito especial pelo parque: Por dentro da Mata Atlântica. Com experimentações diversas, em sons, imagens e texturas, esse percurso conta a história de Augusto Ruschi e do Museu Mello Leitão, e mostra como o importante museu transformou-se no INMA/MCTI. Ao final do caminho, os visitantes podem conhecer um pouco da ciência produzida no instituto para a conservação da Mata Atlântica. Além de informação visual, pesquisadores mostram, numa ambientação natural, como biólogos e botânicos fazem o trabalho em campo.



Maior evento de popularização da ciência do país, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que está em sua 19ª edição, é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A finalidade da SNCT é sensibilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de C&T, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. A Semana tem

como proposta mostrar a importância da ciência e da tecnologia na vida de todos e para o desenvolvimento do país, oferecendo também uma oportunidade para a população brasileira conhecer e discutir os resultados, a relevância e os impactos da pesquisa científico-tecnológica, principalmente daquelas realizadas no Brasil, e suas aplicações.

Confira a íntegra da programação em gov.br/inma.

(Fonte: INMA/MCTI)





EM CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO, MCTI DESTACA RELEVÂNCIA DA OLIMPÍADA DO OCEANO PARA MULTIPLICAR CULTURA OCEÂNICA



Os vencedores da Olimpíada do Oceano (O2) participaram da cerimônia de premiação nesta quinta-feira (13), em Santos (SP). O auditório da associação comercial da cidade ficou lotado com alunos e professores. O evento integrou a programação do [Diálogos da Cultura Oceânica](#).

De acordo com o diretor do Departamento de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, a ideia é que os premiados

sejam multiplicadores e difusores da cultura oceânica nos seus espaços de convivência e atuação. Segundo o diretor, a competição tem poder de transformação por meio da educação e de fomentar a discussão sobre um tema relevante que é o oceano. Além disso, a olimpíada envolve projetos e ações com impacto nas comunidades. Atualmente, são realizadas no Brasil cerca de 80 olimpíadas em diferentes áreas do conhecimento. Estima-se que as competições científicas atinjam mais de 22 milhões de estudantes.

A professora da Unifesp é uma das organizadoras da Olimpíada, destacou que nesta edição houve inscritos de todas as unidades da federação. Segundo ela, o oceano ainda é desconhecido, mesmo o país tendo mais de 8mil km de costa. Por isso, a proposta da competição permite que educadores, estudantes e cidadãos conheçam melhor o ecossistema marinho. A organização expressou satisfação com os números alcançados nesta segunda edição.

Saiba mais em gov.br/mcti.

STARTUP BRASILEIRA GANHA PRÊMIO INTERNACIONAL EM EVENTO NA ESPANHA



A startup brasileira Delfos recebeu dois prêmios durante o Startup Olé, evento realizado em Salamanca, na Espanha, que reuniu empresas de inovação de diferentes países.

A Delfos, que é sediada em Fortaleza (CE) utiliza recursos de inteligência artificial para tornar

mais eficientes usinas de energia renovável.

No Startup Olé, a empresa cearense foi premiada como Melhor Startup nas categorias geral e na vertical de energia, após disputar com representantes de todo o mundo. A Delfos foi selecionada pelo Ministério das Relações Exteriores, por meio do Programa de Diplomacia da Inovação, para participar do evento na Espanha, com o objetivo de promover a imagem do Brasil como país gerador de conhecimento, produtos e serviços em setores científicos, e com capacidade de ser uma referência tecnológica global. Saiba mais em gov.br/mcti.

PERÍODO ELEITORAL ELEIÇÕES 2022

Desde o dia **02 de julho de 2022**, durante o período das eleições, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém suspensos todos os seus perfis oficiais das mídias sociais.

Estes são os novos canais:

- gov.mcti
- gov_mcti
- [@gov_mcti](https://twitter.com/gov_mcti)
- [@gov.mcti](https://www.instagram.com/gov.mcti)
- [@gov_mcti](https://www.linkedin.com/company/gov_mcti)

